

A REVOLUÇÃO FRANCESA ATRAVÉS DA ARTE

POR MARCOS FABER



A sociedade francesa estava dividida em três Estados (clero, nobres e povo/burguesia). Sendo que o povo e a burguesia sustentavam, através dos impostos, as duas outras classes.



Luís XIV, o rei sol, havia sido a maior referência do poder absolutista da Europa. Construiu o Palácio de Versalhes, o mais luxuoso palácio já construído.



Enquanto o povo passava fome, a rainha Maria Antonieta, esposa de Luís XVI (filho do rei sol), vivia em meio ao luxo da corte francesa.



Para conter uma grave crise econômica, Luís XVI convocou os Três Estados, para que estes votassem pelo aumento dos impostos. Foi nesta reunião que o Terceiro Estado rebelou-se.



No dia 14 de julho de 1789, o povo cansado da situação de miséria saiu às ruas em protesto, tomou a Bastilha, antiga prisão e símbolo do absolutismo, iniciando a Revolução.



Mulheres francesas abandonam seus afazeres, marcharam até o Palácio de Versalhes onde rendem os guardas e tomaram o rei Luís XVI e sua esposa, Maria Antonieta, por prisioneiros.



O povo era identificado como sans culottes, pois vestiam calças sem culotes, ou seja, não eram abaloadas nos quadris. Como a moda era utilizar calças com os culotes largos, estas eram muito caras e o povo não tinha acesso a elas.



Com o rei destituído, burgueses e sans culottes estavam no comando da França. Com maior poder econômico, os burgueses tomaram o poder e convocaram a Assembléia Constituinte que promulgou a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Agora *todos* eram iguais perante a Lei.



As outras nações absolutistas (Inglaterra, Áustria, Prússia e Rússia), formaram a Santa Aliança com o propósito de conter a França. Pois se a revolução fosse vitoriosa logo chegaria aos outros países. Com isso, o governo francês criou o exército revolucionário que passou a lutar pela defesa da Revolução.



Robespierre, líder jacobino (partido radical), assumiu o governo francês, iniciando o período conhecido por Terror.



Durante a Fase do Terror, milhares de pessoas foram mortas. No detalhe, Marat, antigo líder revolucionário, é assassinado.



O principal instrumento de morte era a guilhotina. Até mesmo o rei e sua família foram decapitados.



O Terror gerou uma séria instabilidade política, com isso, Robespierre foi deposto, e os Gerundinos (partido burguês) assumiu o poder. Iniciava o período do Diretório.



A crise externa ocasionada pela guerra com a Santa Aliança elevou o papel do exército na política francesa. Aproveitando-se disso, o general Napoleão assumiu o poder.



Napoleão venceu, em campo de batalha, todos os inimigos da França. Aproveitando-se de sua grande popularidade, Napoleão se auto-intituiu imperador.



Era costume na Europa que os reis e imperadores fossem coroados pelo papa. Porém, Napoleão, numa demonstração de poder, tomou a coroa das mãos do papa e se auto-coroou imperador da França.



Com Napoleão no poder, a França deixou de ser atacada para atacar. Bonaparte conquistou a maior parte da Europa, destituindo as monarquias absolutistas destas nações, em seus lugares, eram colocados governantes revolucionários.



Após uma frustrada tentativa de invadir à Rússia, Napoleão foi derrotado na batalha de Waterloo. A França estava vencida. Mas, os princípios da Revolução (liberdade, igualdade e fraternidade) prevaleceriam e o absolutismo estava derrotado.